MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ - 1985

MONUMENTOS DE GUARATINGUETÁ

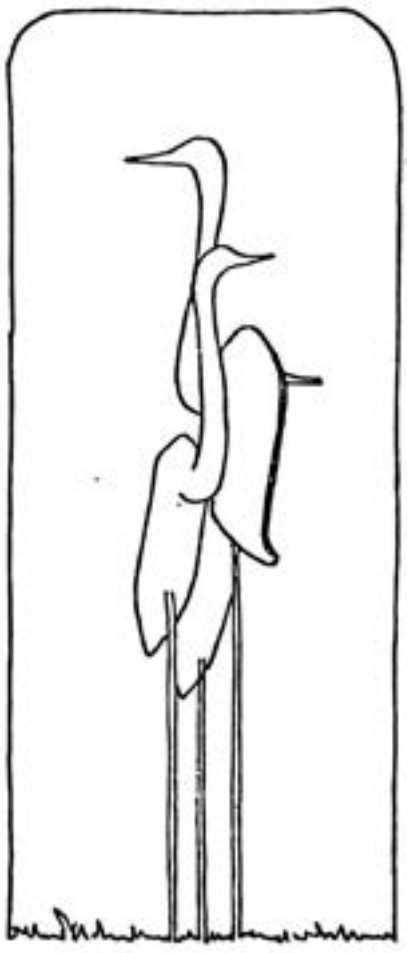
É costume, desde a Antiguidade, guardar-se a memória de personalidades e fatos notáveis através de monumentos em locais públicos. Nesse sentido, considera-se monumento a obra, construção, estátua, placa, mausoléu, ruína ou mesmo exemplares vegetais, com o objetivo de transmitir à posteridade a lembrança de fato ou pessoa notável. Além de sua função didática, os monumentos são objeto de turismo cultural, servindo também de ponto de referência tanto para estudiosos e visitantes como para os moradores locais.

Como na maioria das cidades, em Guaratinguetá, ao longo de sua história, foram sendo erguidos monumentos que rememoram pessoas e fatos de ontem e hoje. Dentre esses monumentos, em ordem cronológica, podem ser destacados os seguintes:

HERMA DO DR. HOMERO OTTONI

Emérito médico mineiro radicado em Guaratinguetá (1866-1910)

Data de Inauguração: 1911. Localização: Praça Homero Ottoni, em frente à Prefeitura Municipal. Autor da obra: R. Bernardelli. Descrição: Herma de Bronze sobre pedestal de granito. Inscrição : "Ao Dr. Homero Ottoni - o Humanitário - o povo agradecido MCMXI"



HERMA DE MONSENHOR FILIPPO

Vigário da Matriz de S.Antonio. Benemérito da cidade.(Itália-1845,Guaratinguetá,1928)

Data de Inauguração: 1917. Localização: Páteo de entrada do Instituto N.S.do Carmo. Praça Joaquim Vilela. Autor da obra: A Odisio.Descrição: Busto em massa de gesso, imitação de bronze. No pedestal, uma placa de mármore tem a seguinte inscrição: "Homenagem de gratidão a Monsenhor Filippo. As Irmãs F. de M. A.(Filhas de Maria Auxiliadora) dedicam ao fundador do Colégio N.S.do Carmo no XXV aniversário de sua fundação. 1917".

ESTÁTUA DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

Guaratinguetaense emérito (1848-1919). Estadista ilustre. Conselheiro no Império, Presidente da Província de São Paulo, Deputado, Senador, Ministro da Fazenda e por duas vezes eleito Presidente da República.

Data de inauguração: 1923. Localização: Praça Conselheiro Rodrigues Alves (centro, praça principal). Autor da obra: Ant. Mattos. Descrição: estátua em bronze, de corpo inteiro em tamanho natural. Pedestal de granito, em degraus em que se acham as seguintes inscrições, em placas de bronze, rodeadas de ramos de café: "É preciso fazer amada a República, que há de ser grande pela união indissolúvel dos Estados, forte e respeitada pelo culto incessante da Justiça e da Liberdade". (Rod. Alves, discurso-programa em 23-X-1901). "Entreguemo-nos tranquilamente aos nossos labores. O varão que nos governa é justo, dirige com sabedoria e prudência os negócios da República e vela sobre os destinos de Athenas" (Xavier da Silveira, discurso de 25-II-1905). À frente do pedestal: "Ao seu grande filho Conselheiro Rodrigues Alves, Guaratinguetá", escrito em letras avulsas. Na parte posterior do pedestal, entre uma coroa de louros, estão 3 fitas de bronze com os nomes de Rio Branco, Oswaldo Cruz e Pereira Passos (grandes colaboradores no Governo de Rodrigues Alves).

PLACA EM HOMENAGEM A MAUÁ

Irineu Evangelista de Souza, Barão de Mauá (1813-1889). Pioneiro do desenvolvimento ferroviário no Brasil.

Data de inauguração: 1934. Localização: plataforma da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Descrição: artística placa em bronze, medindo 1,20 m. de comprimento por 60 cm. de altura, na parede do prédio da estação, junto à plataforma. A placa tem à sua direita, a efígie do Barão de Mauá, com as inscrições: "Irineu Evangelista de Souza, o grande Mauá, pioneiro do progresso industrial do Brasil". À esquerda, outra efígie com os dizeres: "Dr. Pedro Ernesto Baptista, interventor federal, o realizador da grande feira de amostras". As efígies são adornadas com galhos de café. Na parte inferior da placa, há o relevo de uma locomotiva com dois vagões de luxo e uma locomotiva sobre a qual está escrito o nome "Baroneza". Na parte central da placa há a seguinte inscrição: "Homenagem da cidade do Rio de Janeiro e da E.F.Central do Brasil, à memória do grande Mauá, no 80º aniversário da Estrada de Ferro Mauá, a primeira construída no Brasil e na América do Sul. 30-IV-1854. Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. 1º Centenário de fundação do Districto Federal. 1834-1934".

HERMA DO DR. BENEDITO MEIRELLES

Benemérito médico guaratinguetaense (1879-1937).

Data de inauguração: 1939. Localização: Praça Dr. Benedito Meirelles, na ladeira lateral da Matriz de Santo Antonio (centro). Autor da

ESTÁTUA DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

Guaratinguetaense emérito (1848-1919). Estadista ilustre. Conselheiro no Império, Presidente da Província de São Paulo, Deputado, Senador, Ministro da Fazenda e por duas vezes eleito Presidente da República.

Data de inauguração: 1923. Localização: Praça Conselheiro Rodrigues Alves (centro, praça principal). Autor da obra: Ant. Mattos. Descrição: estátua em bronze, de corpo inteiro em tamanho natural. Pedestal de granito, em degraus em que se acham as seguintes inscrições, em placas de bronze, rodeadas de ramos de café: "É preciso fazer amada a República, que há de ser grande pela união indissolúvel dos Estados, forte e respeitada pelo culto incessante da Justiça e da Liberdade". (Rod. Alves, discurso-programa em 23-X-1901). "Entreguemo-nos tranquilamente aos nossos labores. O varão que nos governa é justo, dirige com sabedoria e prudência os negócios da República e vela sobre os destinos de Athenas" (Xavier da Silveira, discurso de 25-II-1905). À frente do pedestal: "Ao seu grande filho Conselheiro Rodrigues Alves, Guaratinguetá", escrito em letras avulsas. Na parte posterior do pedestal, entre uma coroa de louros, estão 3 fitas de bronze com os nomes de Rio Branco, Oswaldo Cruz e Pereira Passos (grandes colaboradores no Governo de Rodrigues Alves).

PLACA EM HOMENAGEM A MAUÁ

Irineu Evangelista de Souza, Barão de Mauá (1813-1889). Pioneiro do desenvolvimento ferroviário no Brasil.

Data de inauguração: 1934. Localização: plataforma da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Descrição: artística placa em bronze, medindo 1,20 m. de comprimento por 60 cm. de altura, na parede do prédio da estação, junto à plataforma. A placa tem à sua direita, a efígie do Barão de Mauá, com as inscrições: "Irineu Evangelista de Souza, o grande Mauá, pioneiro do progresso industrial do Brasil". À esquerda, outra efígie com os dizeres: "Dr. Pedro Ernesto Baptista, interventor federal, o realizador da grande feira de amostras". As efígies são adornadas com galhos de café. Na parte inferior da placa, há o relevo de uma locomotiva com dois vagões de luxo e uma locomotiva sobre a qual está escrito o nome "Baroneza". Na parte central da placa há a seguinte inscrição: "Homenagem da cidade do Rio de Janeiro e da E.F.Central do Brasil, à memória do grande Mauá, no 80º aniversário da Estrada de Ferro Mauá, a primeira construída no Brasil e na América do Sul. 30-IV-1854. Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. 1º Centenário de fundação do Districto Federal. 1834-1934".

HERMA DO DR. BENEDITO MEIRELLES

Benemérito médico guaratinguetaense (1879-1937).

Data de inauguração: 1939. Localização: Praça Dr. Benedito Meirelles, na ladeira lateral da Matriz de Santo Antonio (centro). Autor da

obra: Magalhães Corrêa. Descrição: Busto em bronze sobre pedestal de granito, com adornos também em bronze. Inscrição no pedestal : "Ao Dr. Benedito Meirelles, a gratidão do povo de Guaratinguetá. 1939".

PLACA EM HOMENAGEM A FREI GALVÃO

Guaratinguetaense ilustre (1739-1822). Religioso franciscano em processo de beatificação no Vaticano. Construtor do Mosteiro e Igreja de N.S. da Luz, atual Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Data de inauguração: 1939. Localização: frontispício da Igreja de Nossa Senhora das Graças à rua Vigário Martiniano (centro). Autor da obra: R. de Mingo. Descrição: placa em bronze, com efígie do homenageado, com 1 metro de altura por 60 cm. de largura. Inscrição: "O Santo é o melhor presente de Deus ao mundo. Em 1739 nasceu nesta cidade de Guaratinguetá, Frei Antonio de Sant'Ana Galvão, tendo ingressado na Ordem de São Francisco em 1760. Viveu como um santo, espalhando o bem por toda a parte e como um santo morreu em 1822, deixando uma memória abençoada que perdura até nossos dias. Seus irmãos franciscanos da Ordem I e da Ordem III desta cidade, santamente orgulhosos, mandaram gravar este bronze, comemorativo do bicentenário glorioso, rendendo graças a Deus pelo presente que fez aos Homens. 3-XII-1939".

HERMA DO COMENDADOR RODRIGUES ALVES

Político guaratinguetaense da Primeira República (1845-1927)

Data de inauguração: 1945. Localização: Praça Condessa de Frontin, em frente à Estação Ferroviária (centro). Autor da obra: H. Cozzo. Descrição: busto em bronze sobre pedestal em granito. Inscrição: "Ao Comendador Antônio Rodrigues Alves, no centenário do seu nascimento, homenagem dos seus amigos e admiradores. 8-V-1945".

HERMA DE MONSENHOR FILIPPO

Vigário da Matriz de Santo Antônio e benemérito da cidade (Itália 1845, Guaratinguetá - 1928).

Data da inauguração: 1945. Localização: pátio da entrada da Casa do Puríssimo Coração de Maria, antigo Orfanato. Bairro do Pedregulho. Autor da obra: Rogério da Silva Lacaz Filho (1945). Descrição: busto em massa de gesso imitando bronze, sobre pedestal de azulejo e granito. Inscrição: "A Monsenhor Filippo, a nossa gratidão". O monumento foi inaugurado no pátio interno da Casa e na década de 1970 passou para a atual localização.

MARCO NO LOCAL DO NASCIMENTO DE RODRIGUES ALVES

Guaratinguetaense e estadista emérito (1848-1919). Conselheiro do Império, duas vezes eleito presidente da República. Deputado, Senador, Ministro da Fazenda, Presidente da Província de São Paulo.

Data de inauguração: 1948. Localização: Bairro rural do Machadinho, estrada dos Mottas a 5,8 Km. da Estação Rodoviária. Descrição: entre duas palmeiras centenárias, um pilar com base, em concreto e pedra e um mastro de bandeira pintado em verde e amarelo. A placa, em bronze, ali colocada a 7-VII-1948 no centenário do nascimento de Francisco de Paula Rodrigues Alves, hoje se encontra no pátio do Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, à rua Dr. Morais Filho, 41. A casa, sede da Fazenda Pinheiro Velho, onde nasceu Rodrigues Alves não existe mais. Foi substituida em 1876 por outra, erguida por seu pai, herdeiro da sede primitiva, que pertencera ao avô materno do ilustre guaratinguetaense. Esta segunda residência também desapareceu na década de 1960. Inscrição da placa: "Aqui nasceu o inolvidável estadista da República, Presidente Rodrigues Alves". 7-VII-1848 e 7-VII-1948.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Fundador da Ordem Franciscana dos Irmãos Menores (Umbria 1182 - 1226).

Data de inauguração: 1960. Localização: pátio de entrada do Convento e Igreja de Nossa Senhora das Graças. Rua Vigário Martiniano(centro). Descrição: estátua em bronze, tamanho natural. Placa em bronze com a seguinte inscrição: "A São Francisco, homenagem do povo de Guaratinguetá, na comemoração do Jubileu de Ouro da chegada a esta cidade dos Revmos. Padres Franciscanos. 1910-1960".

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Culto iniciado em Portugal no ano de 1917.

Data de inauguração: 1964. Localização: Jardins do Seminário Seráfico Frei Galvão (bairro de São Bento). Autor da obra: Luiz Pescosta. Descrição: estátua monumental, com cerca de 10 metros de altura, em cimento armado, pintado de branco, representando Nossa Senhora de Fátima, pastores e carneiros. No pedestal uma placa de mármore com a inscrição: "Gratidão Dr.Adhemar Pereira de Barros. DD Governador de São Paulo. Firma Serveng. Benfeitores Irmão Cozinheiro Frei Fabiano Tavares. OFM".

JARDIM DA AMIZADE

Canteiro de grande extensão com espécimes variados de árvores de médio porte.

Data de inauguração: 1966. Localização: margem esquerda do rio Paraíba, junto à Avenida Presidente Vargas, entre a Ponte Metálica e a Ponte de cimento, datada de 1965, na Vila Paraíba. Descrição: marco em alvenaria, encimado pelo símbolo rotariano. Inscrição:"Jardim da Amizade. Ato 369/65. Prefeito Municipal: Belmiro Dinamarco Filho. Inaugurado em 22-XI-1966. Rotary Club de Guaratinguetá".

ESTÁTUA DE GANDHI

Mohandas Karam Chand Ghandi, o Mahatama (1869-1948). Lider indiano.

Data de inauguração: 1971. Localização: Praça 13 de maio (Pedregulho). Autor da obra: Demétrio. Descrição: Estátua executada em bronze sobre pedestal de concreto em forma de disco e coluna. Altura de cerca de 2,5 metros. Inscrição: "Este monumento e esta placa foram planejados pela Administração Ranieri em 1971. O monumento foi executado pelo artista Demétrio".

MONUMENTO ÀS GARÇAS

Homenagem à origem do nome Guaratinguetá, ligado à presença de pássaros brancos (garças), no local onde se ergue a cidade, às margens do rio Paraíba do Sul.

Data de inauguração: 1972. Localização: Praça Martim Afonso, à margem direita do rio Paraíba. Autor da obra: Demétrio. Descrição: Três garças em concreto armado, pintadas de branco, tendo como pernas três tubos de ferro, em preto. O munumento tem altura aproximada de 10 metros. Inscrição em placa de bronze: "Monumento às garças. Este monumento foi planejado pela Administração Ranieri e executado pelo artista Demétrio em 1972, com a ajuda de Deus e a boa vontade dos homens".

ÍCARO

Personagem da mitologia grega.

Data de inauguração: 1972. Localização: Praça Brito Broca (antigo Matadouro). Autor da obra: Demétrio. Descrição: Estátua com aproximadamente 6 metros de altura, executada em concreto armado e pintada de branco. Inscrição da placa: "Ícaro. Homenagem do Povo à Força Aérea Brasileira. Projeto da Administração Ranieri. Obra executada pelo artista Demétrio, 20-VII-1972".

PLACA EM HOMENAGEM AO PRÍNCIPE D. PEDRO

Príncipe Regente, depois Imperador D.Pedro I no Brasil e D.Pedro IV de Portugal (1798-1834).

Data de inauguração: 1972. Localização: Praça Francisco Marques de Azevedo, antigo Largo de S.Bento e depois Praça do Fundador. Descrição: Placa em mármore, presa a dois suportes de concreto, com 1,5 m. de altura. Inscrição: "Neste local passou o Príncipe Dom Pedro no dia 19 de agosto de 1822 pernoitando na Vila de Guaratinguetá. Departamento de Educação. Administração Ranieri. 150 anos de Indepêndencia". Monumento semelhante, com data de 20 de agosto, foi colocado no início da rua Siqueira Campos, na saída para Aparecida. Foi retirado com a colocação das guias de calçada naquele local.

MÃE PRETA

Homenagem às mães escravas.

Data de inauguração: 1973. Localização: Praça de São Gonçalo, ao lado da Igreja de São Benedito. Autor da obra: Nelson Lorena. Descrição: Estátua de meio corpo executada em concreto imitando bronze sobre pedestal de pedra com cerca de 2 metros de altura. Inscrição em placa de bronze: "Homenagem à Mãe Preta, 13-V-1973. Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. Administração Ranieri".

RELÓGIO DE SOL

Data de inauguração: 1973. Localização: Praça São Gonçalo, próximo à estátua da Mãe Preta. Descrição: Sobre base retangular de concreto, armação em forma de barbatana de peixe, com cerca de 1 metro de altura, sem placa de identificação e incompleto. Executado durante a Administração Ranieri.

GALERIA "GRANDES PINTORES DO BRASIL"

Data de inauguração: 1975. Localização: Entrada da Escola de Especialistas de Aeronáutica, margeando a alameda principal. Descrição: Painel sobre 2 pedestais com cerca de 3 metros por 2 metros, reproduzindo em azulejos de cerâmica grandes obras de pintores brasileiros. Atualmente existem 14 painéis: "Primeira Missa no Brasil" de Victor Meirelles; "Primeiros sons do Hino da Independência", de Augusto Bracet; "Despertar de Ícaro" de Lucílio de Albuquerque; "Velha Fazenda" de Benjamin Parlagreco; "Partida de Jacó" de Rodolfo Amoedo; "Flamboyant" de G.de Azeredo Coutinho; "Independência ou Morte" de Pedro Américo; "Partida de Estácio de Sá" de Benedito Calixto; "Café" de Cândido Portinari; "Batalha de Guararapes" de Victor Meirelles; "A Conquista do Ar" de Cadmo Fanto e Aluisio Valle; "Leitura da Sentença" de Eduardo de Sá; "Iracema" de José Maria de Medeiros; "Frota de Martim Afonso de Souza no Porto das Naus em São Vicente" de Benedito Calixto. Estas obras inauguradas entre 1975 e 1981, foram doadas pelas turmas de Sargentos Especialistas formadas no estabelecimento.

LEÃO

Símbolo do Lyons Club.

Data de inauguração: década de 1970. Localização: Praça Rotary Clube em frente à Estação Rodoviária. Autor: Teixeira Machado. Descrição: Monumento em alvenaria, granito e mármore, encimado por um leão em tamanho natural, armado em concreto. O pedestal mede 2,5 metros de altura. Inscrição: "Lyons Club Centro saúda os visitantes".

LETRA L

Símbolo do Lyons Club.

Data de inauguração: década de 1970. Localização: Praça Melvin Jones, próxima à ponte de cimento, no bairro de Santa Rita, nas proximidades do local onde funcionou a balsa que fazia a travessia do rio Paraíba. Descrição: Monumento em cimento,com forma da letra L, com cerca de 1,5m. de altura, pintado de branco e colocado no centro de um canteiro. O nome da praça homenagea o fundador do Lyons Club.

HERMA DO MINISTRO ALCKMIN

Guaratinguetaense emérito (1915-1978). Jurista. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Data de inauguração: 1982. Localização: Praça Ministro Alckmin (rotatória próxima ao Forum e centro geografico do município). Autor da obra: Morrone. Descrição: Busto em bronze sobre base piramidal em concreto bruto, inaugurado a 18-IV-1982, na Administração Gilberto Filippo. À frente do pedestal, placa de mármore com a inscrição: "Ministro José Geraldo Rodrigues de Alckmin (1915-1978). A seu filho ilustre, homenagem de Guaratinguetá no Dia da Justiça, 8-XII-1983. Walter de Oliveira Mello. Prefeito Municipal".

PLACA NA CASA DO SOLDADO

Marco no cinquentenário da Revolução Constitucionalista (1932-1982).

Data de inauguração: 1982. Localização: Sede da Associação Comercial de Guaratinguetá. Esquina das ruas 9 de julho e Marechal Deodoro,nº 67. Descrição: Placa de mármore medindo 50 cm. por 30 cm., com a inscrição: "1932-1982. Marco Comemorativo da Revolução Constitucionalista. Casa do Soldado. Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 23-V-1982".

SANTA CEIA

Jesus Cristo com os Apóstolos.

Data de inauguração: 1983. Localização: Jardins do Seminário Seráfico Frei Galvão, no bairro de São Bento. Autor da obra: Pedro de Oliveira Costa. Descrição: obra executada em concreto armado, com 13 figuras em tamanho natural, coloridas, representando Cristo e os Apóstolos em torno da mesa. O conjunto, cercado por grade de ferro, está colocado próximo à imagem de Nossa Senhora de Fátima e foi cedido ao Seminário Frei Galvão no ano de 1983, pelo Departamento Municipal de Cultura.

ESTÁTUA DE MONSENHOR FILIPPO

Vigário da Matriz de Santo Antonio e benemérito da cidade (Itália 1845- Guaratinguetá 1928).

Data de inauguração: 1983. Localização: Lar Monsenhor Filippo , no Potim. Descrição: estátua de meio corpo, em concreto pintado de branco, sobre pedestal de tijolos aparentes, à entrada daquele estabelecimento de ensino para meninos. O prédio, frente ao qual está a estátua, data de 1955 e o Lar Monsenhor Filippo de 1941. Substituiu, em Guaratinguetá, ao antigo Colégio São José, fundado em 1898 e demolido na década de 1950, cuja construção se deve a Monsenhor Filippo, patrono do atual estabelecimento. A estátua, que pertenceu ao Colégio São José, foi cedida ao Lar Monsenhor Filippo no ano de 1983, pelo Departamento Municipal de Cultura.

FIGUEIRA DA RUA VISCONDE DE GUARATINGUETÁ

Marco vegetal.

Data de plantio: 1984. Localização: rotatória da Rua Visconde de Guaratinguetá na saída para a Avenida Padroeira do Brasil, rua Siqueira Campos e rua Climério Bueno. Descrição: Figueira branca, plantada pelo Departamento Municipal de Cultura em 4-X-1984- Dia da Ecologia e replantada pelo Museu Frei Galvão a 11-IV-1985. Histórico: o plantio da figueira foi feito para marcar a memória do antigo bairro da Figueira, nas proximidades do local onde até a década de 1940 existia a figueira histórica que trazia em seu tronco as iniciais de D. Pedro, Príncipe Regente, por ele mesmo ali gravadas, quando de sua partida de Guaratinguetá, em 20-X-1822, na viagem para a proclamação da Independência do Brasil. O fato foi registrado em 1860 pelo escritor Augusto Emílio Zaluar em seu livro "Peregrinação pela Província de São Paulo".

MONUMENTOS TOMBADOS

Nacionais, estaduais e locais.

CEMITÉRIO DAS ALMAS

Monumento Municipal.

Data do monumento: séculos XVIII e XIX. Localização: bairro do Alto das Almas, na área em que se ergue a igreja de São Miguel das almas e adjacências. Descrição: um dos primeiros cemitérios locais, com muro de pedra entaipada, antigos túmulos em mármore e capela onde existiu "esplêndida imagem de N.S.da Candelária". Os últimos vestígios foram destruídos na década de 1960. Tombamento: por Lei Municipal nº 339, de 20 de dezembro de 1955. Além de declarar o Cemitério como de valor histórico, a Lei previa ainda sua restauração pela própria Prefeitura.

IGREJA DE SANTA RITA

Monumento Municipal e Estadual.

Data de construção: 1846. Autor da obra: Ignez Theodora da Silva. Localização: Praça de Santa Rita nº 1, no bairro do mesmo nome. Descrição: igreja erguida em taipa, pela construtora do templo e seus escravos, em terras a ela pertencentes. Traz em seu frontispício as seguintes inscrições: "Esta igreja foi construída em 1846 pela muito virtuosa exma. Sra. D. Ignez Theodora da Silva, nascida a 20 de julho de 1773 e falecida a 9 de março de 1848". Na outra inscrição: "Esta igreja foi completamente reformada pela caridosa e benemérita guaratinguetaense exma. Sra. D. Benedita de França Lopes em 1910 e 1911". Na sacristia do templo está sepultada sua construtora, Ignez Theodora da Silva. Tombamentos: por Lei Municipal nº 444, de 27-VI-1957 e pelo Estado. P. Condephaat 220 89/82 , ata nº 620.

SOLAR RANGEL DE CAMARGO

Monumento estadual.

Data de construção: 1866. Localização: esquina das rua Frei Galvão e Frei Lucas (centro). Construtor: João Baptista Rangel. Descrição: exemplar característico de moradia urbana do século XIX. Construção assobradada remanescente do ciclo do café no Vale do Paraíba. Combina soluções mineiras com técnicas construtivas paulistas, sendo erguida em taipa e pau-a-pique, com paredes revestidas de papel de procedência européia, com estampas várias. Em 1920, sediou em seus porões as oficinas do jornal político "O Pharol". Em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, foi posto de abastecimento das tropas paulistas e posteriormente sede do correio das tropas federais. Possue arquivo com documentação primária referente aos séculos XVIII e XIX. Inscrição em placa de mármora no pátio interno da residência: "Monumento de reconhecido valor histórico e arquitetônico tombado pelo Condephaat em 1979, esta casa foi construída pelo Capitão João Baptista Rangel em 1866 tendo sido restaurada por seus descendentes em 1982". Tombamento: Processo nº 9.895/68, inscrição nº 119, Livro do Tombo Histórico nº 1, pg. 19.

CASA DE RODRIGUES ALVES

Monumento nacional e estadual.

Data de construção: segunda metade do século XIX. Localização: esquina das ruas Dr. Morais Filho e Dr. Martiniano. Descrição: prédio tombado por ter sido residência do estadista brasileiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Casa urbana com reformas após a construção. Cobertura de seis águas terminadas em beirais formados por cimalhas. Planta regular com pátio interno, de embasamento alto que abriga o porão. Foi ocupa

da por tropas paulistas e federais durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Duas placas marcam a porta principal. A primeira, em bronze, traz a seguinte inscrição: "Ao Conselheiro Rodrigues Alves, na casa onde residiu. Homenagem do povo de sua terra. 1848-1948". Na outra placa, em mármore: "Casa do Conselheiro Rodrigues Alves. Monumento de reconhecido valor histórico, tombado pelo IPHAN em 1969, restaurado pelo Condephaat em 1981, passa a abrigar nesta data o Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves e o Arquivo Memória de Guaratinguetá. 11 de março de 1982". Em 1984, entretanto, o "Arquivo Memória de Guaratinguetá" deixou esta casa e voltou à sua origem que é o Museu Frei Galvão, após a reforma do mesmo. Tombamentos: Processo nº 8497/69, inscrição nº 11, Livro Tombo Histórico nº 1, pag. 2 SPHAN, 23-IV-1970 (ex-officio).

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Monumento estadual.

Data de construção: 1914. Localização: Praça Condessa de Frontin (centro). Autor da obra: Engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin. Descrição: exemplar excepcional da arquitetura inglesa, construída com material importado e telhas de ardósia. Possui maquinário, sino e documentos. Pela estação de Guaratinguetá passaram importantes personagens do cenário nacional e internacional como o Príncipe Alberto da Bélgica, o Presidente Rodrigues Alves, Ruy Barbosa e outros. Em seu interior, além da artística placa em homenagem ao Barão de Mauá, datada de 1934, existem informações sobre a altitude de Guaratinguetá (527m.)e a distância entre a cidade e o Rio de Janeiro. Tombamento: Processo Condephaat, nº 22.090/82. Ata nº 523.

PONTE METÁLICA

Tombamento Municipal.

Data de construção: 1897. Localização: sobre o Rio Paraíba, no final da antiga rua do Porto, hoje Comendador Rodrigues Alves. Descrição: ponte férrea, armada inicialmente em dois pilares, sendo acrescentado mais um, após vistoria feita por Euclydes da Cunha, engenheiro de obras de Estado. Foi bombardeada durante a Revolução Constitucionalista de 1932, apresentando marcas do fato. Durante quase 70 anos foi a única ligação entre as duas margens do Paraíba, tornando-se característica da paisagem urbana de Guaratinguetá. Tombamento: Lei Municipal nº 1780 de 15-X-1984.

CAIXA D'ÁGUA

Tombamento municipal.

Data de construção: entre 1902 e 1908. Localização: margem direita do trecho inicial da Estrada da Colônia do Piaguí. Autor do projeto: Engenheiro Rudge Ramos. Descrição: antigo reservatório de água, único na cidade até 1985. Erguido durante a Intendência do Capitão José Rodrigues Alves, em alvenaria e pedra, dando a impressão de fortim, no alto do morro hoje conhecido como da Caixa D'Água. A colocação de encanamentos de água e serviço de esgoto ficaram prontos em 1897. Da Caixa D'Água se descortina vista panorâmica de 360º graus sobre Guaratinguetá. Tombamento: Lei Municipal 1.781, de 15-X-1984.

IGREJA DE N.S.DAS GRAÇAS

Tombamento Municipal.

Data de inauguração: 1936. Descrição: construção néo-colonial com uma só torre e pátio externo. No interior da igreja há afrescos de autoria de Pedro Luz e Ernesto Quissak. Na entrada, à direita no altar pequeno, está a imagem de Nossa Senhora do Rosário, do século XVIII, em madeira, que pertenceu à Igreja do Rosário, demolida em 1936, na Praça Conselheiro Rodrigues Alves. No frontispício da igreja de N.S.das Graças existe uma inscrição, em placa de bronze, que marca a data de sua inauguração 21- V - 1936. Tombamento: Lei Municipal nº 444, de 27-VI-1957.

MARCO GEOGRÁFICO

Localização: Praça Piratininga em frente à casa nº 300 no Campo do Galvão. Descrição: Placa de bronze medindo 0,18 x 0,15 metros, sobre pirâmide de concreto cortada no topo, com 70 cm. de altura. Inscrição no pedestal: "Instituto Geográfico e Geológico. Serviço de Geodésia. Marco Geográfico. Latitude: 24º 48' 45'' 0 - S. Longitude: 45º 11' 59'' 8 - WG. Na placa, sobre o corte da pirâmide, estão os 4 pontos cardeais: N-S-E-W.

Thereza Regina de Camargo Maia

Guaratinguetá, 13 de junho de 1985

Monografia publicada pelo Centro Social de Guaratinguetá para o Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá em homenagem ao 13 de junho, Dia da Cidade e Dia do Pradoeiro Santo Antonio.

FONTES DE CONSULTA

- Arquivo da Câmara Municipal de Guaratinguetá
- Arquivo da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá
- Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão
- Atas da Câmara Municipal de Guaratinguetá
- Guia dos bens tombados (Brasil e São Paulo). Expressão e Cultura - Rio de Janeiro, 1980 e 1982
- Entrevistas diversas
- Visitas aos monumentos

N O T A :- Para melhores informações sobre cada monumento, consulte o Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão. Praça Cons. Rodrigues Alves nº 48, 2º andar, Edifício do Centro Social. De segunda a sexta-feira, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Telefone:- 22-3674.

COLECIONE A SÉRIE

"CONHEÇA E VALORIZE SUA TERRA E SUA GENTE"

Publicações sobre a história e o folclore de Guaratinguetá.